

**INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO
BOLSHOI NO BRASIL**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Conselheiros do
INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do **Instituto Escola do Teatro Bolshoi no Brasil** ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Instituto Escola do Teatro Bolshoi no Brasil** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000-R1) e às entidades sem finalidade de lucros (ITG2002-R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

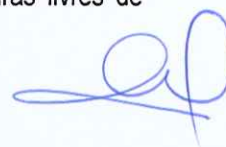
Outros assuntos

Demonstrações financeiras comparativas de 31 de dezembro de 2015

As demonstrações financeiras do **Instituto Escola do Teatro Bolshoi no Brasil** do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas comparativamente, foram auditadas por nós, conforme relatório dos auditores independentes sem modificação em 24 de março de 2016.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000-R1) e às entidades sem finalidade de lucros (ITG2002-R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

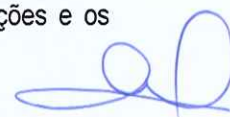
Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'e' followed by a loop and a horizontal stroke.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville (SC), 05 de abril de 2017.



ALFREDO HIRATA

Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

ATIVO	Nota	2.016	2.015
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	04	2.174.959	634.305
Contas a Receber	05	118	1.929
Estoques	06	209.054	212.200
Adiantamentos	05	322.883	212.348
Outros Créditos	05	438	351
Despesas do Exercício Seguinte		888	903
Total do Ativo Circulante		2.708.340	1.062.036
NÃO CIRCULANTE			
Investimentos		2.100	-
Imobilizado	07	10.162.828	10.297.918
Intangível	08	461	1.552
Total do Ativo Não Circulante		10.165.389	10.299.470
TOTAL DO ATIVO		12.873.729	11.361.506

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2.016	2.015
CIRCULANTE			
Fornecedores	10	26.094	24.584
Obrigações Sociais	11	475.015	660.477
Obrigações Fiscais	12	123.419	100.642
Provisão de Férias		642.787	137.669
Outras Obrigações	10	58.641	-
Total do Passivo Circulante		1.325.956	923.372
NÃO CIRCULANTE			
Outras Obrigações	10	354.600	354.600
Obrigações Sociais Parcelamento	11	1.182.165	654.574
Provisão para Contingências	13	-	-
Total do Passivo Não Circulante		1.536.765	1.009.174
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio Social	14	1.721.645	1.107.422
Ajuste de Avaliação Patrimonial		8.289.363	8.321.538
Total do Patrimônio Líquido		10.011.008	9.428.960
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		12.873.729	11.361.506

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

	Nota	2.016	2.015
Receita Operacional Bruta		9.897.052	8.293.734
Patrocínios e Doações		5.345.735	3.649.829
Mensalidades e Taxas		7.782	6.791
Receita com Apresentações		408.567	314.434
Venda de Mercadorias		213.681	214.484
Convênios do Governo		3.921.287	4.108.196
(-) Deduções da Venda de Mercadorias		(42.072)	(43.635)
Receita Operacional Líquida		9.854.980	8.250.099
Custos e Despesas Operacionais		(9.272.932)	(9.545.724)
Custo das Mercadoria Vendidas		(77.374)	(150.154)
Despesas Ensino/Administrativas		(5.466.655)	(5.896.634)
Despesas Propaganda e Publicidade		(73.638)	(104.816)
Despesas de Gratuidades	15	(3.329.673)	(3.152.597)
Resultado Financeiro Líquido	16	(325.592)	(241.523)
Superávit (Déficit) do Exercício		582.048	(1.295.625)

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

	Patrimônio Social	Superávit/ (Déficit) do Exercício	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Total
Em 31 de dezembro de 2014	2.370.872	-	8.353.713	10.724.585
Déficit do Exercício		(1.295.625)		(1.295.625)
Incorporação ao Patrimônio Social	(1.263.450)	1.263.450		-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado		32.175	(32.175)	-
Em 31 de dezembro de 2015	1.107.422	-	8.321.538	9.428.960
Superávit do Exercício		582.048		582.048
Incorporação ao Patrimônio Social	614.223	(614.223)		-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado		32.175	(32.175)	-
Em 31 de dezembro de 2016	1.721.645	-	8.289.363	10.011.008

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO
MÉTODO INDIRETO
(Em Reais)

	2.016	2.015
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit/(Déficit) do Exercício	582.048	(1.295.625)
Ajustes:		
Depreciação e Amortização	139.822	142.512
Lucro Líquido do Exercício Ajustado	721.870	(1.153.113)
Contas a Receber de Clientes	1.811	1.561
Estoques	3.146	8.698
Adiantamentos	(110.535)	5.177
Outros Créditos	(87)	(202)
Despesas do Exercício Seguinte	15	92
(Aumento) ou Diminuição do Ativo	(105.650)	15.326
Fornecedores	1.510	(88.456)
Obrigações Fiscais	22.777	507.886
Obrigações Sociais	342.129	155.179
Outras Obrigações	505.118	16.220
(Aumento) ou Diminuição do Passivo	930.175	590.829
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	1.546.395	(546.958)
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Investimento	(2.100)	-
Aquisição de Imobilizado	(3.641)	(9.963)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	(5.741)	(9.963)
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Pagamento de Empréstimos	-	(452)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos	-	(452)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.540.654	(557.373)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	634.305	1.191.680
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	2.174.959	634.305

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO **ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** **ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016** (em Reais)

NOTA 01 - INFORMAÇÕES GERAIS

O INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL é uma sociedade civil, com personalidade jurídica de direito privado, e com caráter de entidade educacional, cultural, de pesquisa, assistência social e beneficente, sem fins lucrativos e goza de imunidade tributária.

É finalidade do Instituto o desenvolvimento da dança e das artes cênicas, o aprimoramento e incentivo à arte e à cultura, o desenvolvimento dos níveis e modalidades de educação e ensino, observadas as diretrizes do Teatro Bolshoi de Moscou e da legislação brasileira.

As receitas do Instituto se referem principalmente a patrocínios e doações, incentivadas e não incentivadas, recebidas de empresas públicas e privadas, com o intuito de fomentar a sua finalidade social.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Entidade em 10 de abril de 2017.

NOTA 02 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (NBC ITG 2002/R1) com atendimento integral do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovado pela Resolução CFC nº 1.255/09, bem como da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.941/09.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Instrumentos Financeiros

A Instituição classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa; e,
- (b) Instrumentos de dívida.

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado.

3.3 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder do instituto, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.4 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de vendas à funcionários, cuja cobrança ocorre através de desconto em folha de pagamento.

3.5 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado usando o método do custo médio.

3.6 Imobilizado

Os custos com aquisição de imobilizado são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada dos respectivos ativos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.7 Intangível

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

3.8 Impairment de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

3.9 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.10 Empréstimos e Financiamentos

Instituição não possui empréstimos e financiamentos contratados.

3.11 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Entidade liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.12 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e despesas correspondentes.

3.13 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Entidade se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; e,
- b) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Entidade.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2.016	2.015
Caixa	1.003	1.169
Bancos Conta Movimento	690.951	31.549
Aplicação Financeira	1.483.005	601.587
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.174.959	634.305

NOTA 05 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

	2.016	2.015
Contas a Receber de Clientes – MI	118	1.929
Contas a Receber de Clientes	118	1.929
Adiantamento de Férias	322.883	212.348
Outros Créditos	438	351
Parcela Circulante	323.439	214.628
 Total a Receber de Clientes	 118	 1.929
Total dos Demais Créditos	323.321	212.699
Total Geral	323.439	214.628
 Aging List Contas a Receber de Clientes	 2.016	 2.015
Vencidos	-	-
A vencer em até 3 meses	118	1.929
Contas a Receber de Clientes	118	1.929
 Contas a Receber por Tipo de Moeda	 2.016	 2.015
Real	118	1.929
Contas a Receber de Clientes	118	1.929

NOTA 06 - ESTOQUES

	2.016	2.015
Produtos Para Revenda	72.150	93.915
Almoxarifado/Uniforme	136.904	118.285
Total dos Estoques	209.054	212.200

NOTA 07 - IMOBILIZADO

	Terrenos	Benf. Imóveis Terceiros	Máquinas e Equipamentos	Instalações	Veículos	Móveis e Utensílios	Ambulatório Médico	Biblioteca	Computadores e Periféricos	Equip. Telef. Celular	Equip. Comunicação	Obras em Andamento	Total
Vida útil em anos	-	10	5 a 10	10	5	7 a 10	5 a 10	20	4 a 5	1	7	-	
Em 31 de dezembro de 2014													
Custo	9.173.417	426.191	139.778	139.920	42.993	1.235.352	7.299	25.170	217.674	2.825	12.327	810.000	12.232.946
Depreciação Acumulada	-	(374.941)	(120.225)	(116.687)	(22.964)	(942.441)	(5.466)	(15.493)	(197.022)	(2.825)	(5.507)	-	(1.803.572)
Valor contábil líquido	9.173.417	51.250	19.553	23.233	20.029	292.911	1.833	9.677	20.651	-	6.820	810.000	10.429.374
Saldo Inicial	9.173.417	51.250	19.553	23.233	20.029	292.911	1.833	9.677	20.651	-	6.820	810.000	10.429.374
Adições	-	-	3.409	-	-	5.055	-	-	1.499	-	-	-	9.963
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(23.466)	(9.185)	(8.329)	(7.828)	(81.775)	(474)	(862)	(7.835)	-	(1.665)	-	(141.419)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	9.173.417	27.784	13.777	14.904	12.201	216.191	1.359	8.815	14.315	-	5.155	810.000	10.297.918
Em 31 de dezembro de 2015													
Custo	9.173.417	426.191	143.187	139.920	42.993	1.240.407	7.299	25.170	219.173	2.825	12.327	810.000	12.242.909
Depreciação Acumulada	-	(398.407)	(129.410)	(125.016)	(30.792)	(1.024.216)	(5.940)	(16.355)	(204.857)	(2.825)	(7.172)	-	(1.944.991)
Valor contábil líquido	9.173.417	27.784	13.777	14.904	12.201	216.191	1.359	8.815	14.315	-	5.155	810.000	10.297.918
Saldo Inicial	9.173.417	27.784	13.777	14.904	12.201	216.191	1.359	8.815	14.315	-	5.155	810.000	10.297.918
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	3.641	-	-	-	3.641
Depreciação	-	(23.466)	(9.246)	(7.291)	(7.828)	(81.255)	(474)	(861)	(7.059)	-	(1.251)	-	(138.731)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	9.173.417	4.318	4.531	7.613	4.373	134.936	885	7.954	10.898	-	3.904	810.000	10.162.828
Em 31 de dezembro de 2016													
Custo	9.173.417	426.191	143.187	139.920	42.993	1.240.407	7.299	25.170	222.814	2.825	12.327	810.000	12.246.550
Depreciação Acumulada	-	(421.873)	(138.656)	(132.307)	(38.620)	(1.105.471)	(6.414)	(17.216)	(211.916)	(2.825)	(8.423)	-	(2.083.722)
Valor contábil líquido	9.173.417	4.318	4.531	7.613	4.373	134.936	885	7.954	10.898	-	3.904	810.000	10.162.828

As benfeitorias em imóveis de terceiros se referem a obras do Teatro Juarez Machado, anexo ao Centreventos Cau Hansen, localizado em Joinville - SC, de propriedade da Fundação Cultural de Joinville, usado pelo Instituto para ensaios e apresentações.

O imobilizado em andamento se refere às obras de construção da sede própria do Instituto.

A Entidade procedeu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e o Pronunciamento Técnico CPC 27, o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Entidade fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (*deemed cost*), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma a Entidade atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Entidade que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Entidade estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção *"in loco"* da unidade avaliada;
- Experiência da entidade com ativos semelhantes;
- Julgamento com base nas premissas definidas pela entidade;
- Valor médio de mercado (Tabela FIPE);
- Informação referente ao ambiente econômico;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Pesquisas Internas (entrevistas com os responsáveis das áreas);
- Laudo de empresa especializada;
- Especificações técnicas; e,
- Alinhamento ao planejamento geral do negócio.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Entidade com seus ativos.

NOTA 08 - INTANGÍVEL

	Software
Vida Útil em anos	5
Em 31 de dezembro de 2014	
Custo	12.639
Amortização Acumulada	(9.994)
Valor contábil líquido	2.645
Saldo Inicial	2.645
Adições	-
Baixas	-
Amortização	(1.093)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.552
Em 31 de dezembro de 2015	
Custo	12.639
Amortização Acumulada	(11.087)
Valor contábil líquido	1.552
Saldo Inicial	1.552
Adições	-
Baixas	-
Amortização	(1.091)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	461
Em 31 de dezembro de 2016	
Custo	12.639
Amortização Acumulada	(12.178)
Valor contábil líquido	461

NOTA 09 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Entidade realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “*impairment*”.

Estes testes são realizados, de acordo com a Seção 27 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos do Pronunciamento Técnico PME.

NOTA 10 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2.016	2.015
Fornecedores Mercado Interno	26.094	24.584
Contas a Pagar a Fornecedores	26.094	24.584
Outras Obrigações	58.641	137.669
Parcela Circulante	84.735	162.253
Outras Obrigações	354.600	354.600
Parcela Não Circulante	354.600	354.600
Total a Pagar a Fornecedores	26.094	24.584
Total de Outras Contas a Pagar	413.241	1.907.962
Total Geral	439.335	1.932.546
Aging List Contas a Pagar	2.016	2.015
Vencidos	26.094	24.584
Contas a Pagar a Fornecedores	26.094	24.584
Contas a Pagar por Tipo de Moeda	2.016	2.015
Reais	26.094	24.584
Contas a Pagar a Fornecedores	26.094	24.584

A conta contábil "Outras Obrigações" registrada no passivo não circulante é composta pelas notas fiscais nº 2761 e 2762 no valor de R\$ 180.000 cada (valor total líquido de R\$ 354.600), emitidas em 14/10/2004 pelo fornecedor Arquitetura e Urbanismo Oscar Niemeyer Ltda. Conforme notas fiscais, o vencimento se daria no momento da apresentação do projeto, o qual ainda não ocorreu.

NOTA 11 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2.016	2.015
Salários e Ordenados a pagar	471	150.256
Empréstimo Consignado - CEF	991	2.168
FGTS a Pagar	-	36.179
INSS a Pagar	101.330	271.951
Contribuição Sindical a Recolher	-	55
Parcelamento INSS	372.223	199.868
Parcela Circulante	475.015	660.477
Parcelamento INSS	1.182.165	654.574
Parcela Não Circulante	1.182.165	654.574
Total de Obrigações Sociais	1.657.180	1.315.051

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES FISCAIS

	2.016	2.015
COFINS a Recolher	216	241
ICMS a Recolher	1.692	1.510
IRRF a Recolher	105.830	87.953
PIS sobre Salário a Recolher	6.159	3.370
Retenção ISS a Pagar	29	29
Retenção Seguridade Social	5.929	6.578
Retenção PIS/COFINS/CSLL	3.564	961
Total de Obrigações Fiscais	123.419	100.642

NOTA 13 - CONTINGÊNCIAS

O Instituto está sendo citado em alguns processos judiciais de natureza cível.

As contingências cíveis foram consideradas pelos assessores jurídicos externos como possível probabilidade de perda totalizando o montante de R\$ 1.827.727 (R\$ 11.029.886 em 2015).

Autor	Causa	Valor R\$	Detalhamento
Ministério Público Estadual	Cível	16.483	Questiona a legalidade da contratação pelo IETBB, da empresa Corpodança (empresa que tinha como sócia a pessoa de Joseney Negrão - Diretora-Geral da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil).
Ministério Público Estadual	Cível	1.054.809	Alega que houve irregularidade no dispêndio de R\$ 540.000 repassados pelo Banco do Brasil ao IETBB, a título de patrocínio.
Ministério Público Estadual	Cível	756.435	Alega-se que o IETBB e IACJ utilizaram a AJOS como "testa de ferro" para receber verbas da Fundação Catarinense de Cultura antes de completar 3 anos de existência. Alegam, ainda, que houve pagamento indevido de valores à AJOS e seus dirigentes
Total		1.827.727	

NOTA 14 - CAPITAL SOCIAL

O patrimônio social em 31/12/2016 equivale a R\$ 1.721.645.

NOTA 15 - DEMONSTRATIVO DE GRATUIDADE

O montante de gratuidade do exercício de 2016 foi de R\$ 4.786.416, representando percentual de 48,36% relativos à receita operacional bruta do Instituto conforme demonstrado abaixo:

Descrição	2.016	2.015
Receita Operacional Bruta	9.897.052	8.293.734
Despesas de Gratuidades	(3.329.673)	(3.152.597)
Outras Gratuidades	(1.456.744)	(1.529.411)
Percentual de Gratuidade do Exercício	48,36%	56,45%

NOTA 16 - RECEITAS E (DESPESAS) FINANCEIRAS

	2.016	2.015
Receitas financeiras		
Resultado Aplicação Financeira	21.979	33.714
Descontos Obtidos	1.335	791
Total das Receitas financeiras	23.314	34.505

Despesas Financeiras		
Juros e Despesas Bancárias	(12.900)	(37.012)
Juros pagos	(166.037)	(107.694)
Multas	(169.969)	(131.322)
Total das Despesas Financeiras	(348.906)	(276.028)

Resultado Financeiro Líquido	(325.592)	(241.523)
-------------------------------------	------------------	------------------

NOTA 17 - COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Entidade estão segurados conforme discriminado a seguir:

Modalidade	Objeto	Cobertura	Vigência
Colisão, Incêndio, Roubo e Furto	Veículos	100% FIPE	09/07/2016 09/07/2017

A administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros.